

Castelo Branco

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

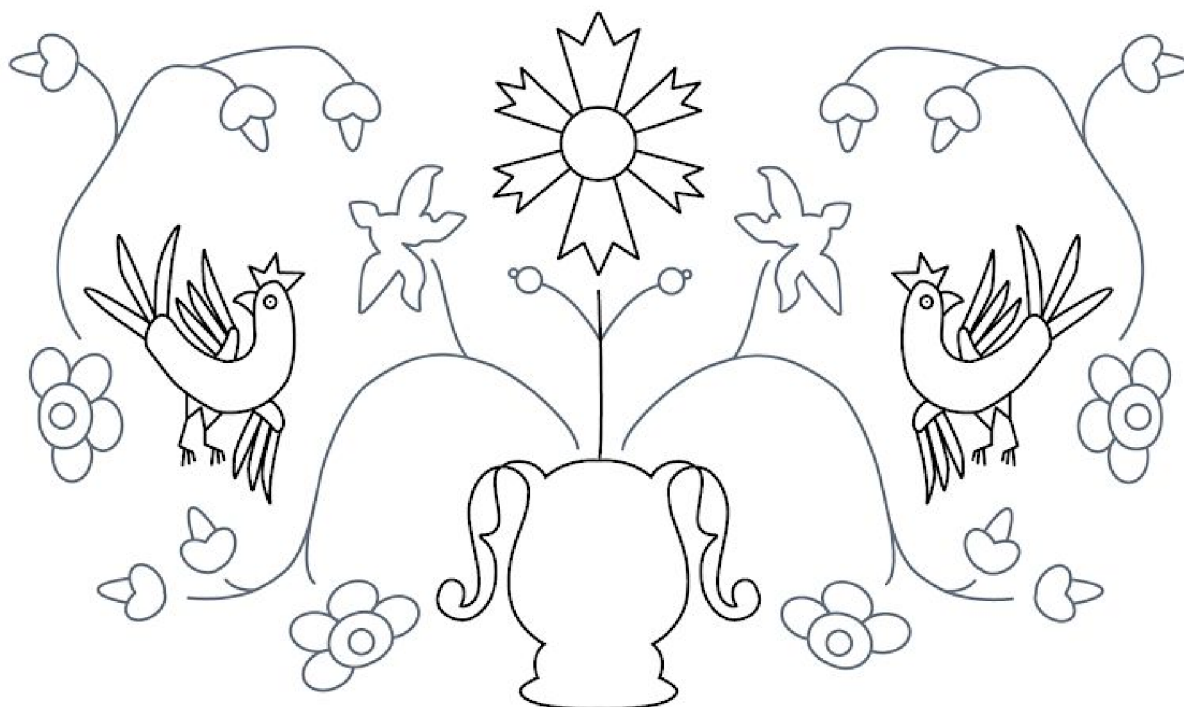
posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.





Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível mais alto de relevo,

O desenho representa um típico bordado de Castelo Branco, feito em seda sobre linho. Comece por explorar com os dedos o vaso, ao centro, em baixo.

Siga depois para o caule da flor que cresce na vertical. Explore a flor, com seis pétalas estilizadas, a fazer lembrar uma estrela.

Depois volte à borda do vaso e percorra o caule que cai para a esquerda. Mostre como ele se ramifica para uma flor a meio do caminho, para cima. Depois pare no galo e explique que ele está pousado sobre mais uma ramificação do ramo principal. Procure identificar as partes do galo: cabeça, asas, cauda. Depois continue para cima no ramo do galo passando pela flor à sua esquerda e subindo até terminar nas 3 flores. Volte abaixo ao ponto onde começava o ramo do galo, para continuar o percurso do ramo principal até ao fim, passando por mais uma flor voltada para baixo e terminando com as suas duas flores.

Repita isto para o lado direito e com as duas mãos explore a simetria do conjunto.

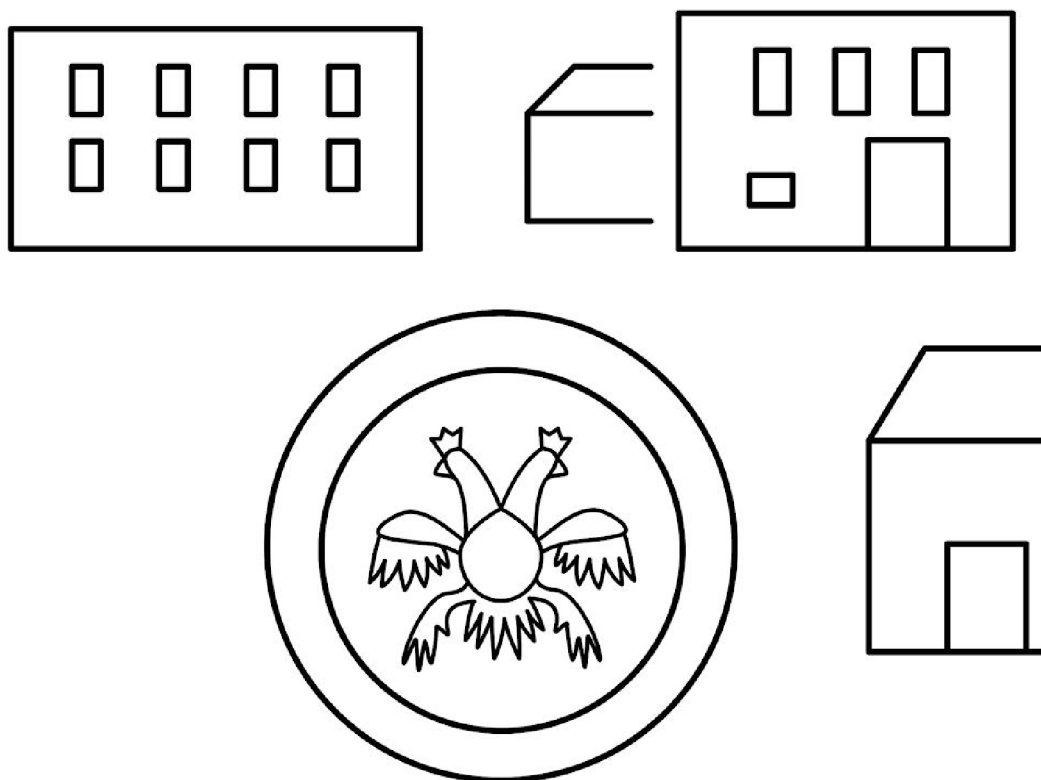


Figura 1 - Exemplo do bordado em calçada portuguesa

A figura 1 mostra um desenho de uma figura feita em pedra de calçada portuguesa, situada junto aos Museu de Castelo Branco. Trata-se da figura de uma águia bicéfala, um motivo inspirado nos bordados de Castelo Branco. Explore a forma da figura, procurando identificar as duas cabeças, as asas, as patas e a cauda.

A figura está rodeada por uma coroa circular. No desenho original em pedra, essa coroa está preenchida com motivos florais, que aqui não se apresentam devido à pequena escala, mas pode vê-los na figura 2.

À direita e em cima do motivo central estão alguns edifícios que representam os edifícios do museu e outros que forma o largo onde se situa o motivo.

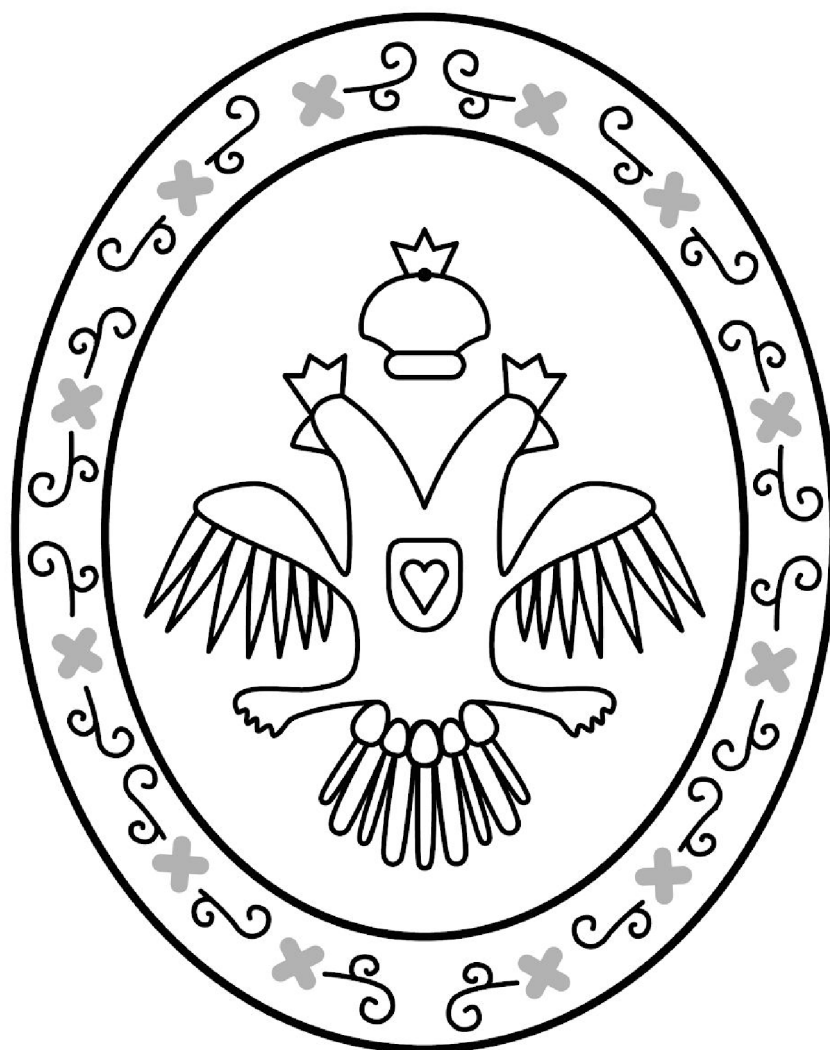


Figura 2 - Detalhe do desenho no centro da calçada

A figura 2 mostra o detalhe de um bordado que serviu de modelo para o desenho em calçada portuguesa referido na figura 1.

Vemos igualmente a águia bicéfala, agora com uma coroa ao centro e por cima das cabeças.

Procure identificar os detalhes, como as cabeças, os bicos, a coroa em cada cabeça. Veja o coração ao centro do corpo, e as asas, com as penas.

Siga depois para as patas. Consegue sentir as garras?

Termine com a cauda e a sua exuberante plumagem.

Vamos agora explorar o a coroa circular, que na figura anterior estava vazia mas aqui contém uma série de elementos florais.



Figura 3 - Bordado manual em tons de dourado

A figura 3 mostra o detalhe de uma colcha de Castelo Branco a ser bordada à mão. Do lado direito, mostre a mão, descrevendo o polegar, indicador e restantes dedos. Tente reproduzir a posição da mão a segurar a agulha com a mão do leitor.

A seguir mostre como uma parte do bordado já está feita, e outra está por fazer: uma das pétalas do cravo está a cheio, e outras duas estão vazias, só com o contorno.

Explore em seguida os diversos padrões e motivos da colcha, já bordados.

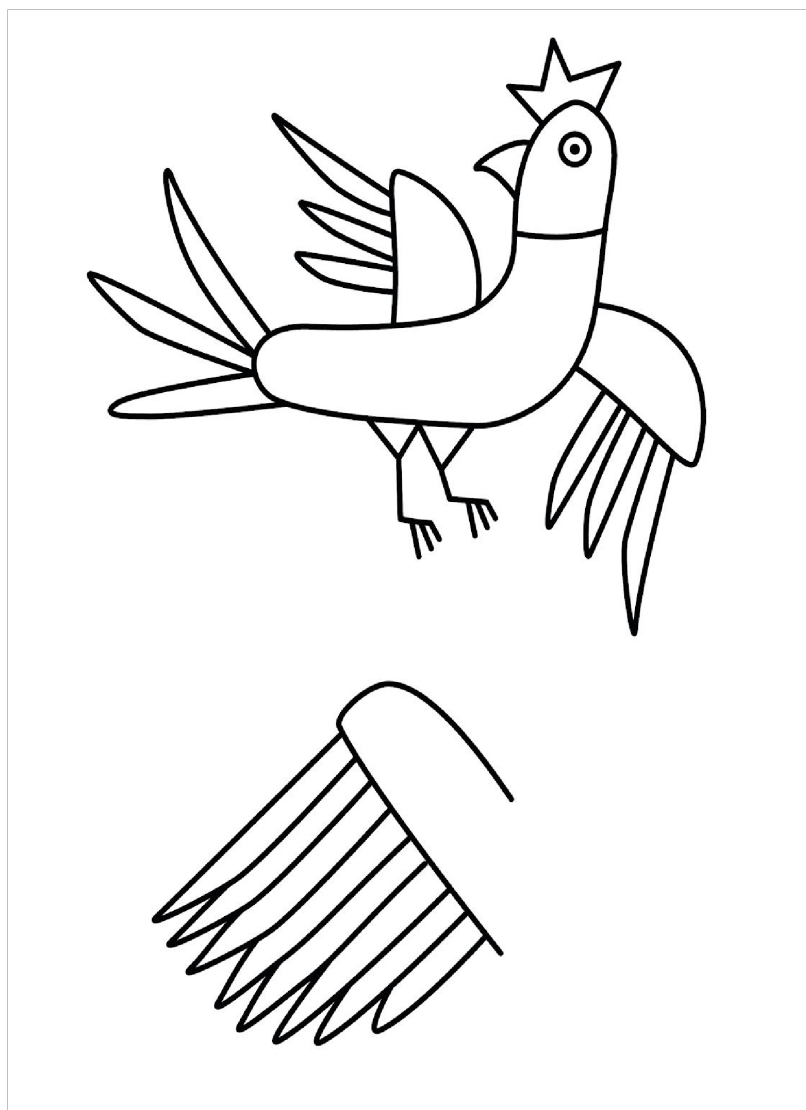


Figura 4 - Exemplo do tradicional bordado de Castelo Branco e detalhe

A figura 4 mostra um outro desenho típico dos bordados de Castelo Branco. Trata-se de um pássaro, que será relativamente fácil de interpretar.

Comece pela cabeça, do lado direito. Identifique o bico, a cabeça, o olho e a coroa.

Continue a linha da cabeça até ao corpo, dando a volta e regressando à cabeça. O que lhe faz lembrar esta forma?

Apesar de o pássaro estar voltado para a direita, ou seja, com a cauda do lado esquerdo e a cabeça do lado direito, ele está a olhar para a esquerda, ou seja, para a própria cauda.

Explore agora as patas, com as garras, as asas e a cauda, com as suas penas bem longas.

Na imagem de baixo mostra-se o detalhe da asa de um outro pássaro. No bordado original, cada pena é bordada numa cor diferente, dando ao bordado uma grande beleza e riqueza cromática.